

## *Desrespeito e descaso com 12.700 famílias*

### **Reitoria não honra seus compromissos! Sintunesp indica: SEM O PAGAMENTO INTEGRAL DO 13º, NÃO VAMOS INICIAR 2018!**

Após meses de incertezas e angústias, 12.700 servidores estatutários da Unesp – da ativa e aposentados – receberam um comunicado da reitoria, em 21 de dezembro, informando que o governador Geraldo Alckmin não deu retorno, até este momento, ao pedido de suplementação de verbas e que, desta forma, metade do valor do 13º salário será pago no dia 12/1/2018. O pagamento da outra metade, segundo o comunicado, será informado “até a reunião do Conselho Universitário de fevereiro”.

O texto ressalta, também, que esta decisão “comprometerá o orçamento de 2018 recentemente aprovado e, portanto, está sendo protocolado, na data de hoje, ofício ao Secretário de Planejamento e Gestão, Marcos Monteiro, solicitando a antecipação do duodécimo de dezembro de 2018 para o início do mesmo ano.”

Em seu trecho final, o comunicado da reitoria adianta que, no CO de fevereiro, será discutida uma minuta de resolução derivada do estudo “Estratégias para a sustentabilidade da Unesp – Parte 1”.

O Sintunesp faz a seguinte consideração sobre o desfecho apresentado pela reitoria à novela do 13º salário. Infelizmente, um desfecho inacabado e de mal gosto:

- A reitoria desconsidera o prejuízo que o não recebimento do 13º no prazo estabelecido por lei (20/12) causa aos 12.700 estatutários e suas famílias: dívidas não pagas, juros e multas cobrados, novos endividamentos, constrangimentos diversos. Por acaso, cogitou-se suspender o pagamento de algum fornecedor? Há alguma outra dívida – além do 13º salário dos estatutários – atrasada na Unesp?

- Se há recursos para a quitação deste direito dos servidores, por que o pagamento não foi anunciado antes? E por que dividi-lo em duas parcelas, deixando obscura a data de quitação da se-

gunda metade? A intenção é manobrar com essa informação no decorrer de 2018, sem qualquer garantia de pagamento? Receberemos as devidas correções monetárias por todo esse atraso?

- Ninguém mais do que os sindicatos representativos dos trabalhadores da Unesp – Sintunesp e Adunesp – tem organizado a luta por mais recursos para as universidades estaduais paulistas, ao passo que os reitores foram omissos na maior parte do tempo. Ao contrário, sempre apresentaram “soluções” para superar a crise que recaem sempre nas costas dos trabalhadores.

- O Sintunesp tem cobrado da administração da Unesp (anteriores e atual) um conjunto de medidas que demonstrem, efetivamente, interesse da reitoria em mostrar austeridade. O fim das bolsas pagas ao estafe da reitoria, que se mantêm na gestão atual, seria um bom sinal neste sentido. Trazer à reunião do CO de fevereiro propostas discutidas a portas fechadas, certamente, não contribuirá para envolver a comunidade. Que se abra um debate amplo e democrático sobre as formas de tornar a Unesp “sustentável”. Temos muito a contribuir!

### **Mandado de segurança**

Frente ao não pagamento do 13º salário no prazo estabelecido por lei (20/12), a assessoria jurídica do Sintunesp está impetrando um mandado de segurança contra a Universidade, pleiteando o imediato pagamento deste direito.

### **Mobilização: Não vamos iniciar o ano!**

Nas atividades convocadas pelo Sintunesp para 15/12, dia de luta pelo pagamento do 13º salário, servidores de vários campi se envolveram, fizeram paralisações e manifestações diversas, dera entrevistas, levando nossa luta à sociedade. Agora, temos que ampliar essa mobilização. O Sintunesp indica:

- Assembleias de base na primeira semana de janeiro/2018, para deliberar por greve por tempo indeterminado a partir da segunda semana, pelo pagamento integral do 13º salário!

*O agendamento das assembleias e posteriores resultados devem ser informados para [sintunesp@uol.com.br](mailto:sintunesp@uol.com.br)*



**Mobilização pelo 13º salário em Bauru**